



ESCOLA E.B.2.3/S PINTOR JOSÉ DE BRITO

BIBLIOTECA ESCOLAR

REGULAMENTO (2009/2013)

ARTº 1º- A BE / CRE é constituída pela Sala de Leitura, Sala de Jogo e Leitura e Produção Multimédia, Sala de Vídeo e Áudio e pela área de Depósito.

ARTº 2º- A utilização destas salas está sujeita à lotação que as mesmas comportam.

ARTº 3º- Os horários de funcionamento destas salas são definidos pela Equipa Educativa e Órgão de Direcção e afixados anualmente em local de estilo.

ARTº 4º- Os equipamentos e documentos livro e não livro estão ao dispor dos utilizadores nestas salas, estando garantido o acesso livre aos mesmos.

ARTº 5º- Não é permitido falar, comer, beber ou tomar quaisquer atitudes que ponham em causa o ambiente mais adequado à concretização dos objectivos da BE

ARTº 6º- Não é permitido a utilização de telemóveis ou outros equipamentos que perturbem o ambiente e bom funcionamento.

SALA DE LEITURA

ARTº 7º- Nesta sala, o leitor pode servir-se simultaneamente de publicações da B.E. e de outros documentos necessários ao estudo e à leitura formal/informal desde que não perturbe o normal funcionamento deste espaço nem ponha em causa a integridade e bom estado de conservação das instalações, mobiliário e equipamentos.

LEITURA DE PRESENÇA

ARTº 8º- Os leitores têm direito à leitura de presença de todos os documentos impressos que se encontram na sala de leitura, devendo para o efeito proceder à respectiva requisição.

EMPRÉSTIMO DE PUBLICAÇÕES

ARTº 9º- Entende-se por empréstimo, a cedência de documentos para leitura em espaços não pertencentes à biblioteca.

ARTº 10º- O empréstimo de publicações é facultado individualmente a cada leitor para leitura domiciliária e para a sala de aula.

ARTº 11º- A leitura domiciliária não inclui as obras gerais de referência.

ARTº 12º- O empréstimo de publicações implica o seu registo no módulo de empréstimo no sistema informático, junto do balcão de atendimento.

ARTº 13º- Ao proceder à requisição para leitura domiciliária ou para a sala de aula, o utilizador assume implicitamente o compromisso de a devolver em bom estado de conservação e dentro do prazo determinado.

ARTº 14º- O empréstimo para leitura domiciliária, na generalidade, efectua-se pelo período de 10 (dez) dias renováveis, à excepção dos documentos multimédia e audiovisual.

ARTº 15º- O empréstimo para a leitura na sala de aula efectua-se pelo período correspondente ao tempo lectivo.

ARTº 16º- No termo do prazo do empréstimo, os leitores devem apresentar-se na biblioteca munidos do documento requisitado a fim de o devolver ou solicitar a renovação do prazo.

ARTº 17º- O leitor perde o direito à renovação do prazo de empréstimo se devolver a publicação em causa fora do prazo ou se a biblioteca dela necessitar para satisfazer outros pedidos.

ARTº 18º- É proibido ceder a terceiros as publicações requisitadas, seja qual for o motivo invocado.

ARTº 19º- O empréstimo interbibliotecas obedece aos princípios do empréstimo para leitura domiciliária.

ARTº 20º- As requisições efectuem-se até ao dia 31 de MAIO de cada ano lectivo.

REQUISIÇÃO PERMANENTE

ARTº 21º- Entende-se por requisição permanente o empréstimo de publicações pelo período de um ano lectivo renovável.

ARTº 22º- A requisição permanente está sujeita ao número de exemplares existente, bem como à sua taxa de utilização, cabendo à equipa educativa deferir o pedido.

PENALIZAÇÕES

ARTº 23º- Atraso na devolução de documentos cedidos em regime de empréstimo domiciliário implica a suspensão do direito de requisição até à regularização da situação.

ARTº 24º- O utilizador que tente retirar documentos da biblioteca sem prévia requisição será objecto de procedimento disciplinar. Para efeitos do presente artigo, o coordenador da BE fará a respectiva participação escrita ao Órgão de Direcção.

INDEMNIZAÇÕES

ARTº 25º- Em qualquer circunstância, o utilizador, ou o seu representante, é sempre o exclusivo responsável pelo documento que requisitou tendo de indemnizar a escola pelos danos causados.

ARTº 26º- O cálculo da importância a pagar pelo utilizador será o preço actualizado do respectivo documento.

SALA DE JOGO E MULTIMÉDIA

ARTº 27º- Nesta sala, o utilizador pode servir-se dos equipamentos, software e jogos disponíveis, devendo para o efeito proceder à respectiva requisição.

ARTº 28º- Os computadores são prioritariamente destinados à realização de trabalhos e pesquisa escolares e a sua utilização obedece a marcação prévia com o mínimo de 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.

ARTº 29º- A cada computador só é permitida a permanência de 2 (dois) utilizadores em simultâneo.

ARTº 30º- A requisição de jogos e CDROMs pelos alunos é feita mediante a apresentação do cartão de estudante que será devolvido no acto da entrega do material requisitado.

ARTº 31º- A audição de CDs faz-se mediante requisição na sala de leitura.

EMPRÉSTIMO

ARTº 32º- O empréstimo dos documentos disponíveis é facultado a cada utilizador para utilização na sala de aula, mediante requisição prévia.

ARTº 33º- O empréstimo efectua-se por período correspondente ao tempo lectivo, sendo também permitida a requisição domiciliária dos documentos multimédia.

SALA DE VIDEO E AUDIO

ARTº 34º- Nesta sala, o utilizador pode servir-se dos documentos e equipamentos disponíveis, devendo para o efeito proceder à respectiva requisição.

ARTº 35º- A utilização do espaço de leitura audiovisual (visualização individual ou em grupo) obedece a marcação prévia com o mínimo de 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, estando ainda a sua utilização sujeita à lotação da sala (18 lugares sentados) ou dos postos individuais (4 lugares sentados).

ARTº 36º- A requisição dos documentos audiovisuais é feita de acordo com o nível de ensino a que se destina, o qual se encontra devidamente assinalado.

ARTº 37º- A requisição dos documentos audiovisuais pelos alunos é feita mediante a apresentação do cartão de estudante que será devolvido no acto de entrega do documento requisitado.

EMPRÉSTIMO

ARTº 38º- O empréstimo de documentos audiovisuais é facultado a cada utilizador para utilização na sala de aula mediante requisição.

ARTº 38º- O empréstimo efectua-se pelo período correspondente ao tempo lectivo.

ARTº 39º- O empréstimo domiciliário contempla os documentos audiovisuais e destina-se a todos os utilizadores.

ARTº 40º- O empréstimo domiciliário documentos audiovisuais efectua-se pelo período de 3 (três) dias.

ARTº 41º- É proibido ceder a terceiros os documentos requisitados seja qual for o motivo invocado.

ARTº 42º- O empréstimo interbibliotecas ou outras instituições obedece aos princípios do empréstimo domiciliário.

PENALIZAÇÕES

ARTº 43º- Atraso na devolução dos documentos audiovisuais cedidos em regime de empréstimo domiciliário implica a suspensão do direito de requisição até à regularização da situação.

ARTº 44º- O utilizador que tente retirar documentos da biblioteca sem prévia requisição será objecto de procedimento disciplinar. Para efeitos do presente artigo, o coordenador da BE fará a respectiva participação escrita ao Órgão de Direcção.

INDEMNIZAÇÕES

ARTº 45- Em qualquer circunstância, o utilizador ou o seu representante legal é sempre o exclusivo responsável pelo documento que requisitou tendo de indemnizar a escola pelos danos causados.

ARTº 46º- O cálculo da importância a pagar pelo utente será o preço actualizado do respectivo documento.

ÁREAS DE DEPÓSITO

ARTº 47º- Nestas áreas encontram-se armazenados documentos livro e não livro de apoio às actividades lectivas e não lectivas.

ARTº 48º- O acesso aos documentos está sujeito à prévia solicitação junto do balcão de atendimento.

EMPRÉSTIMO

ARTº 49º- A requisição dos documentos obedece aos princípios do empréstimo para a sala de aula e domiciliária previstos no presente regulamento de acordo com o tipo de documento solicitado.

DISPOSIÇÕES FINAIS

ARTº 50º- O não cumprimento do disposto no presente regulamento implica procedimento disciplinar, competindo ao coordenador fazer a respectiva participação à Directora do Agrupamento. Os casos omissos serão resolvidos pontualmente pela coordenadora e Órgão de Direcção.